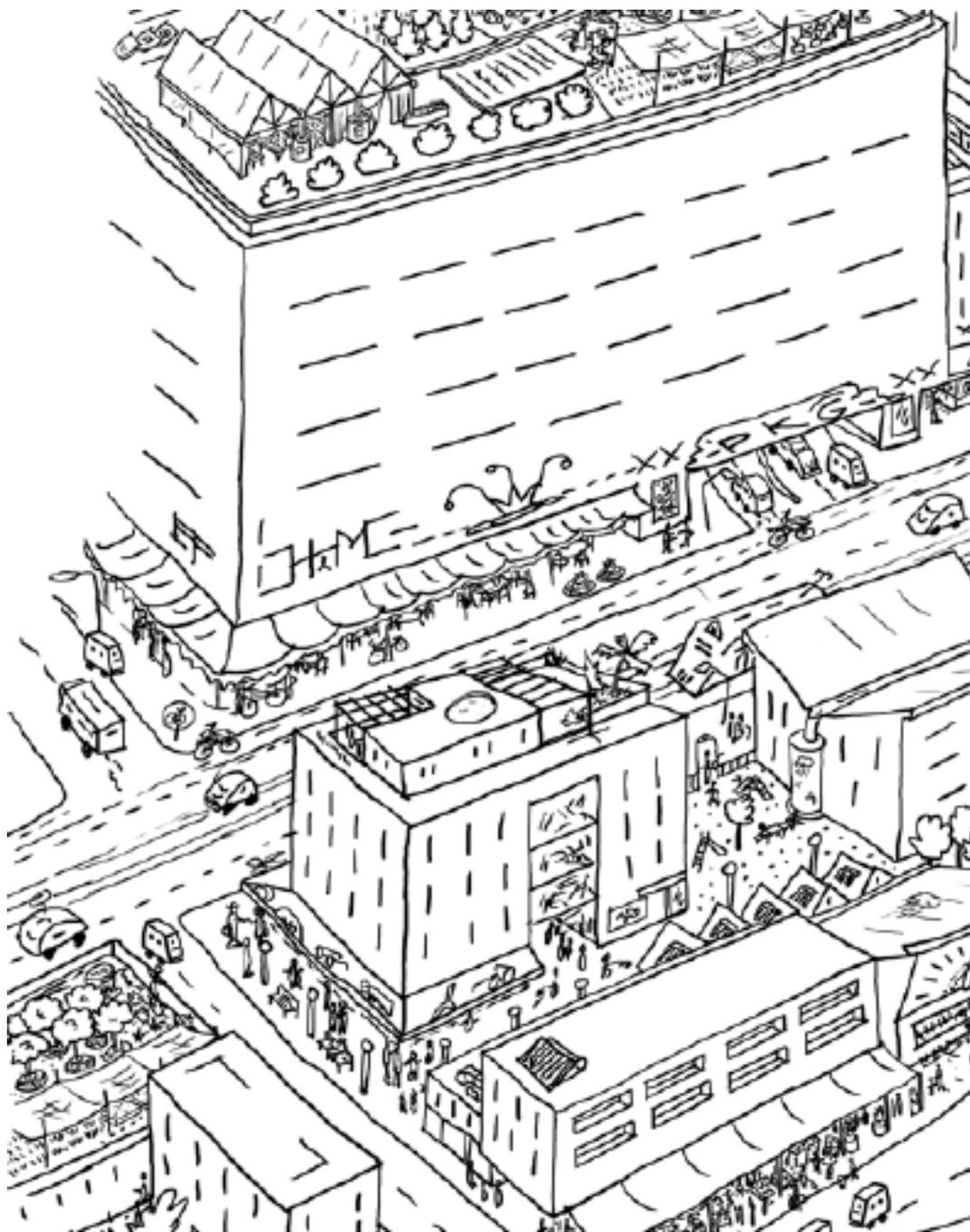


GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES URBANOS



Gestão de riscos de desastres urbanos se baseia no conhecimento, capacidades, processos e sistemas existentes para efectivamente antecipar, prevenir, responder e recuperar-se de impactos e desastres.

GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES URBANOS

**Conscientização
e Conhecimento
de Risco**

Prevenção

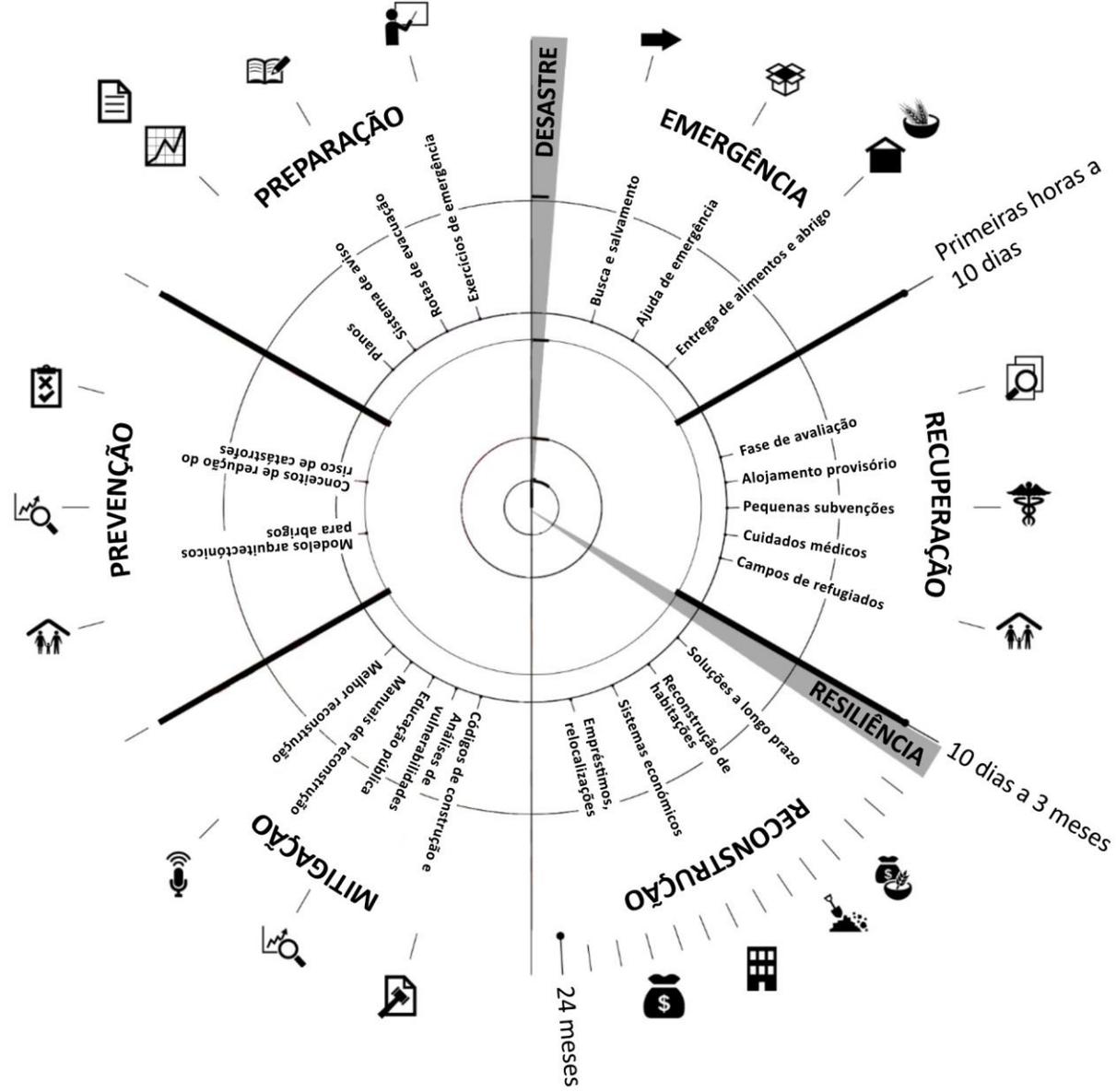
**Preparação e
Resposta**

**Recuperação e
Reconstrução**

Adaptação

Mitigação

O CICLO DE EMERGÊNCIA



AUMENTO CONHECIMENTO SOBRE RISCO E CONSCIENTIZAÇÃO

1 Identificação e avaliação de risco são bases para prevenção, preparação e respostas mais eficientes contra desastres

2 Uma população mais informada e alerta sobre riscos tem mais capacidade para lidar com todos os tipos de choques e estresses

3 Consultar e incluir a população mais vulnerável é importante para reduzir riscos e reforçar a resiliência

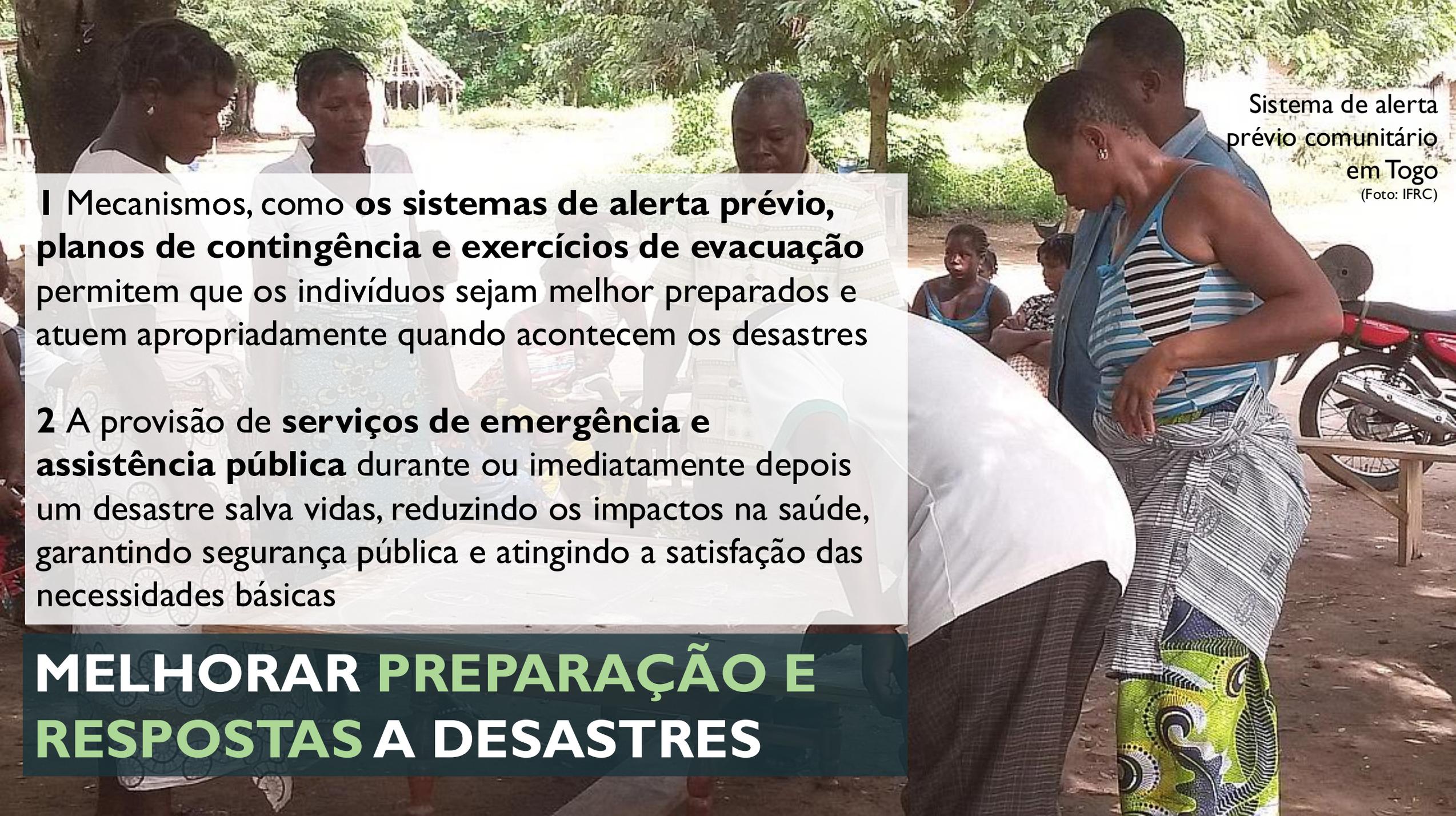
Exercício de mapeamento de riscos ao nível da comunidade em Vilankulo, Mozambique

MATERIAIS DE CONSCIENTIZ AÇÃO

Compartilhar conhecimento sobre o risco de desastre com toda a sociedade é um passo importante para melhorar a eficiência da resposta ao desastre

○ “Jogo do Rio” promove alerta de riscos e estratégias de adaptação por meio de uma linguagem simples e didática





Sistema de alerta
prévio comunitário
em Togo
(Foto: IFRC)

1 Mecanismos, como os sistemas de alerta prévio, planos de contingência e exercícios de evacuação permitem que os indivíduos sejam melhor preparados e atuem apropriadamente quando acontecem os desastres

2 A provisão de serviços de emergência e assistência pública durante ou imediatamente depois um desastre salva vidas, reduzindo os impactos na saúde, garantindo segurança pública e atingindo a satisfação das necessidades básicas

**MELHORAR PREPARAÇÃO E
RESPOSTAS A DESASTRES**

PRINCIPAIS MECANISMOS PARA AUMENTAR A PREPARAÇÃO

SISTEMAS DE ALERTA PRECOCE

Permitir que indivíduos, comunidades e organizações ajam adequadamente, emitindo avisos oportunos por meio de televisão, rádio, internet ou telefone



PRINCIPAIS MECANISMOS PARA AUMENTAR A PREPARAÇÃO

PLANEJAMENTO DE EMERGÊNCIA

Planos e processos que implementam provisões com antecedência para responder de maneira oportuna, eficaz e apropriada, considerando possíveis cenários e efeitos causados por situações de desastre



PRINCIPAIS MECANISMOS PARA AUMENTAR A **PREPARAÇÃO**

EXERCÍCIOS DE EVACUAÇÃO

- Saber o que fazer e como reagir em uma emergência
- Familiarizar-se com os procedimentos de evacuação e com a rota de fuga de emergência



RECUPERAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECONSTRUÇÃO MELHORADA

1 Serviços, instalações e meios de subsistência **precisam ser recuperados e restaurados** em tempo e apropriadamente para garantir condições seguras de vida e transição da crise para um desenvolvimento urbano sustentável

2 Processos de recuperação e reconstrução oferecem oportunidade de melhorar as práticas e as instalações para tornar as cidades mais resilientes a desastres através do protocolo **reconstruindo melhor** (Building Back Better).



Treinamento no emprego
para o Building Back

MEDIDAS PREVENTIVAS PARA REDUZIR IMPACTO DE DESASTRES

ZONA DE
PROTECCAO
PROIBIDO FAZER
CASAS E MACHANBAS

Medidas estruturais como diques e sistemas de captação de águas pluviais

Medidas não estruturais como leis e regulamentos (códigos de construção)

Ecosistemas baseados em Redução de Riscos de Desastres (reflorestamento de mangais, restauração de zonas húmidas como zonas tampão de inundação, plantio de culturas e árvores nativas para suportar melhor as secas)

Algum outro exemplo...?

Casas construídas em zonas
Nacala, Moçambique

ADAPTAÇÃO BASEADA EM ECOSISTEMAS (EbA)

“Um ecossistema é uma área geográfica onde plantas, animais e outros organismos, bem como o clima e as paisagens, trabalham juntos para formar uma bolha de vida”

National Geographic



Definição: “Adaptação baseada em ecossistemas é o **uso da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos** como parte de uma estratégia para ajudar os

AUMENTAR MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E CAPACIDADE

Ajustar sistemas naturais e humanos aos riscos usando soluções construídas e não-construídas pode contribuir para melhorar a capacidade de lidar com os efeitos atuais e futuros das mudanças climáticas



Radio installation in Chokwe, Mozambique, adapted to withstand floods

INCREASE ADAPTATION MEASURES AND CAPACITY – some examples

- Land use planning and zoning to only permit housing in non risk areas
- Adapt building codes to future climate conditions and extreme weather events
- Mainstream adaptive architecture and train local artisans
- Make drainage systems wide enough to contain maximum capacity needed/projected, and organize maintenance of drainage to avoid it be clogged with waste (possibly with community involvement)
- River training interventions to prevent flash floods and undertake flood control to protect critical infrastructure and communities. For instance: Spurs, bank revetment, gabion baskets, guide banks, check dams, retention walls
- Afforestation to avoid erosion and land degradation in times of floods; introduce tree species and forestry practices less vulnerable to storms

PROMOVER MITIGAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Densidade urbana e uso misto do solo: infraestrutura mais eficiente pode permitir andar a pé, de bicicleta, partilhar carros e sistemas de BRT para reduzir a dependência do carro, o congestionamento e a poluição
- Reflorestamento, preservação do meio ambiente, espaços públicos verdes favorecem a absorção de CO2
- Promoção da energia solar, uso de fogões eficientes para limitar o desmatamento
- Melhor gestão de resíduos: a decomposição de material orgânico em aterros resulta em emissões de Gases com Efeito de Estufa. A compostagem leva a menos emissão de GEE; a reciclagem também reduz o uso de energia.

Áreas verdes em fazendas urbanas em Antananarivo

(Foto: Institut des métiers de la ville)

VAMOS DISCUTIR!

Esta casa está bem adaptada a potenciais ameaças de risco atuais ou futuras? Por quê?

